

## Uma aventura na lua

### De noite eu sonhei...

Sonhei que num tapete  
Voador eu voei  
E que de repente  
Em fada me transformei.

Sonhei que dava  
Grandes voltas à lua  
E que ta roubava  
Como se ela fosse tua.

Sonhei que passeava  
No mais profundo luar  
E que tudo encantava  
Tudo o que eu podia transformar.

### De noite eu ouvi...

Ouvi um anjinho  
De noite a rressonar  
Tão pequeno, coitadinho,  
Na lua se foi deitar.

Ouvi um bater  
De grandes tambores  
Ouvi uma canção  
De grandes amores.

Ouvi um grilo a voar  
Satisfeito à minha volta  
Ouvi a lua a cantar  
E a soltar uma nota.

Sonhei com a lua  
Pensei no lindo céu  
Ouvi o grilo a cantar  
Vi estrelas num troféu.

### De noite eu pensei...

Pensei que se morasse  
No meio do céu azulado  
Seria muito feliz  
E a lua tinha encantado.

Pensei que se vivesse  
Na lua e na escuridão  
A vida seria triste  
Mas não sei, talvez não.

Pensei que se partisse  
A lua em dois bocados  
Um para ti e um para mim  
Já estão os dois partilhados.

### De noite eu vi...

Vi a lua a dormir  
Vi o sol a acordar  
Vi a lua a sorrir  
E nela me fui deitar.

Vi o tapete a desaparecer  
Vi o sonho a acabar  
Vi a lua a perder  
A sua forma lunar

Vi a mãe a chamar  
Vi o dia a nascer  
Acabei de sonhar  
Mas não acabei de viver.

Nunca me hei-de esquecer  
Deste sonho encantado  
Mas nunca mais vou ver  
A lua a dormir do meu lado.

## **Uma aventura na Amazónia**

Os pais da Cláudia ouviram a notícia que a sua filha estava perdida na floresta da Amazónia.

- Que horror! – disse a mãe – vou contratar os detectives «Os Cuscos da esquina com olhos gordos».

- Sim, faz isso – disse o pai.

A filha estava na Amazónia, estava apavorada e perdida e só tinha um amigo que era um esquilo.

Era o seu melhor amigo.

Os detectives apareceram e foram procurar aquela menina que desapareceu.

Começaram por entrar na selva. Viram leões e pumas, piranhas... Estavam a patrulhar.

Ao pé da Cláudia havia uma grande aranha venenosa.

Mordeu-a e ela ficou ali estendida e desmaiada.

O esquilo tentou fazer alguma coisa.

Os detectives começaram a patrulhar (outra vez) e encontraram o esquilo aflito a tentar levá-los para a Cláudia se salvar da selva perigosa.

Finalmente o esquilo conseguiu levá-los até à Cláudia que estava num estado péssimo.

- Drrimmm!

Acorda a Cláudia:

- Mas que sonho!!!

Inês Carvalho, 6ºA